



CONTROLE DA PEDICULOSE

Um projeto educativo

Manual do Professor



Professores

Carlos Fernando Andrade, Luciana U. dos Santos e Ana Tereza Brandão

Cecílio - Departamento de Zoologia - Instituto de Biologia

UNICAMP - 2000

Diversos problemas de saúde pública que enfrentamos são claramente associados à falta de conhecimento ou a conceitos errados que por um motivo ou outro vão passando de uma geração a outra. Piolho voa ? Quem tem piolho é sujo ? Sal e vinagre funcionam bem para matar piolhos ?

EDUCAÇÃO ! Esse é o caminho para a melhoria da qualidade de vida de uma sociedade. E você professor, é o melhor condutor.

O QUE É PEDICULOSE ?

O nome do inseto e sua história

Dá-se o nome de pediculose à infestação causada por um inseto cujo nome científico é *Pediculus humanus*. Esse nome é em latim. Assim, *Pediculus* corresponde ao gênero, e *humanus* (começando com letra minúscula mesmo), corresponde a uma espécie desse gênero. Os cientistas demonstram que na verdade existem duas subespécies (ou raças, variedades) de piolhos. Uma delas, é a subespécie que só frequenta a cabeça do ser humano, e é chamada de *Pediculus capitis* (PC), e a outra, menos comum no Brasil e mais comum na Europa, é o *Pediculus humanus* (PH).

Bem, de qualquer forma o piolho que mais conhecemos se aloja apenas em nossas cabeças e se alimenta de nosso sangue. E para isso, são muito bem adaptados. Uma adaptação que é muito antiga, pois seus ovos já foram encontrados em múmias egípcias de 5.000 anos atrás. Portanto, não é uma novidade no ser humano. E também não é raro. Ao contrário, é muito comum em todas as raças humanas e em todos os países, pobres ou ricos, em climas tropicais ou climas muito frios como o do Canadá.

O problema:

No passado, os piolhos (do corpo) foram uma das mais importantes causas de mortalidade humana, pois transmitiam uma doença terrível, causada por um tipo de bactéria. O TIFO. Impressionante, não? Morreram até hoje mais seres humanos por doenças transmitidas por insetos do que por qualquer outra causa.. Exemplos são a malária, causada por um protozoário e transmitida pelos mosquitos *Anopheles*, a peste bubônica, causada por bactéria e transmitida por pulgas e o tifo, cujo agente causador é um tipo de bactéria transmitida pelos piolhos do corpo.

Felizmente hoje os piolhos são apenas um GRANDE INCÔMODO, pela coceira que acarretam. Prejudicam principalmente as crianças, que não conseguem dormir bem e não podem se concentrar em atividades como aulas, leitura e estudos. Você percebe isso, certo? Adicionalmente, quando as crianças se coçam com as unhas sujas, provocam feridas na cabeça pela entrada de fungos e bactérias oportunistas.

Bem, com a descoberta das vacinas, antibióticos e dos inseticidas ditos 'maravilhosos', o ser humano foi perdendo alguns costumes muito importantes. Entre eles, o da CATAÇÃO. Antigamente, os adultos procuravam com freqüência os piolhinhos nas cabeças das crianças.

Atualmente, o número de pessoas infestadas por piolhos tem aumentado e isto se deve principalmente à perda daquele hábito rotineiro da catação e penteação, principalmente em crianças de idade escolar.

Podemos pensar ainda em outras causas: a aglomeração das pessoas nas grandes cidades; o uso de bonés e tiaras de tecido.... E de qualquer

forma, o controle com alguns produtos químicos já não é mais tão eficiente, pela resistência desenvolvida pelo inseto a esses produtos normalmente utilizados em controle.

Um fato interessante. Algumas crianças são muito pouco sensíveis às picadas dos piolhos (sub-sintomáticas ou assintomáticas). Não sentem muita coceira, e acabam tendo grande infestação e servindo de foco de disseminação aos colegas. Outras ao contrário, ficam muito incomodadas quando têm apenas um piolho na cabeça.

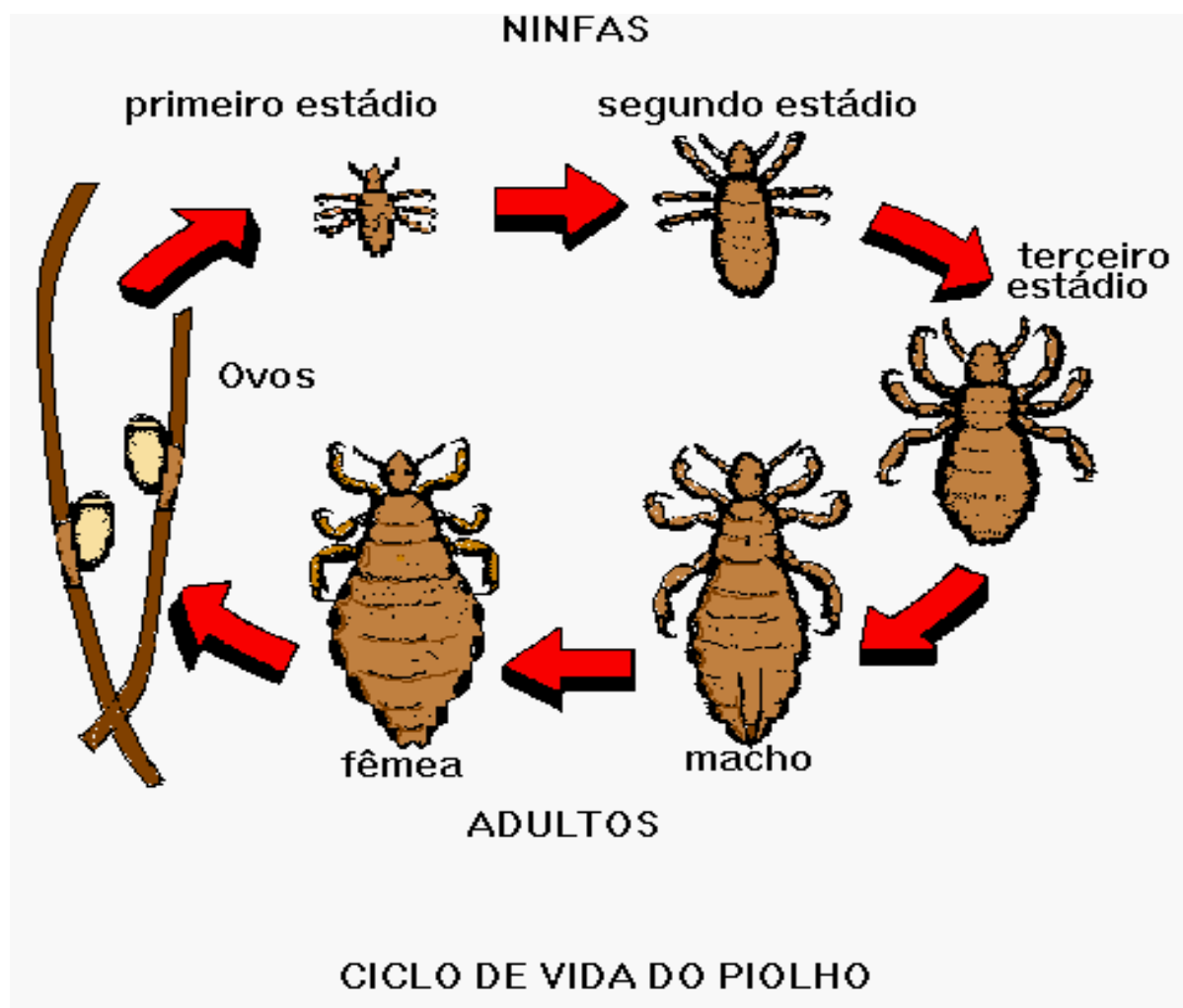
A Biologia

Vamos conhecer melhor esse inimigo.

Na nossa cabeça, machos e fêmeas do piolho se encontram para acasalar. É conhecido que uma fêmea de *P. h. capitis* pode colocar entre 50 a 250 ovos durante a sua vida adulta, que dura entre 3 a 4 semanas. Esses ovos, também conhecidos por lêndeas, são firmemente colados nos fios de cabelo principalmente próximos às orelhas e a nuca. São ovais e bem aderidos. Não podem ser confundidos facilmente com a caspa.

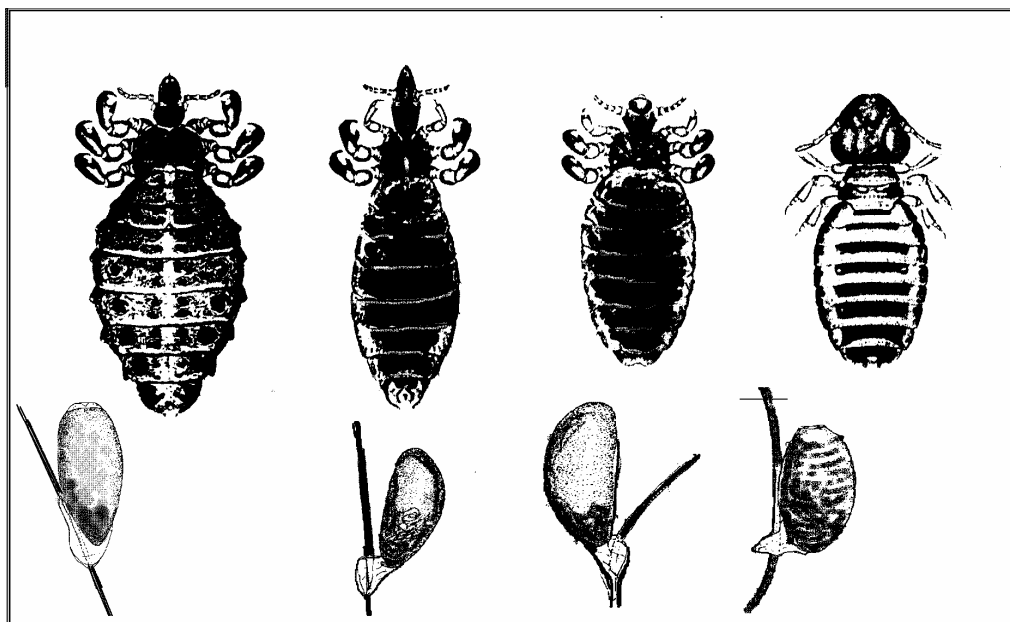
Os ovos ficam encubados por um período de 6 a 9 dias, saindo dele um piolhinho ainda sexualmente imaturo, chamado de NINFA de primeira idade, ou primeiro estágio. Essa ninfa logo que sai do ovo já vai se alimentar. Perfura a pele do couro cabeludo e sugam o sangue, várias vezes por dia. Depois de uns 3 a 5 dias, essa ninfa troca de pele, cresce um pouco e faz assim uma muda para um segundo estágio. Mais uns 3 a 5 dias, e muda novamente para o terceiro estágio de ninfa e agora já têm praticamente o mesmo tamanho que o adulto. Sempre se alimentando várias vezes por dia.

Finalmente, essa ninfa de terceiro estágio muda de pele depois de mais 3 a 5 dias e transforma-se em adulto: macho ou fêmea. Agora sexualmente maduros, os adultos vão procurar o sexo oposto para se reproduzir. Esse tipo de metamorfose é chamada de *metamorfose simples*, ao contrário, por exemplo, das moscas e borboletas que tem uma *metamorfose completa*, passando pelas fases de ovo, larva, pupa (que pode estar em um casulo) e adulto. Fazendo as contas, um piolho pode durar desde que nasce até morrer de velho, de 45 a 54 dias.



Piolho humano!

É bom lembrar que outros animais também têm seus piolhinhos (de outras espécies, claro). Assim, desde galinhas, ratos, cachorros e até carneiros hospedam esses insetos hematófagos. Mas lembre-se que eles têm suas próprias espécies de piolhos, bem adaptadas, e que não passam para nós.



Quatro espécies de piolhos do BOI e suas lêndeas

MITOS & VERDADES

a) Os piolhos não voam. (VERDADE). Na classificação zoológica, os piolhos pertencem à Ordem Phthiraptera, da Classe Insecta. São sempre **ÁPTEROS** (*a*= sem + *pteros*= asas). Podem passar de uma pessoa para outra de várias maneiras, mas voando, não. E também não passa ‘pulando’, como pulga. Acredita-se que a principal forma de transmissão dos piolhos de uma pessoa para outra, seja realmente o contato cabeça/cabeça. Outras formas, como compartilhar pentes e escovas, bonés e até o mesmo travesseiro, também podem ser importantes.

b) Lavar a cabeça diariamente com shampoo ou sabonete comuns elimina o piolho.(MITO). Não é bem assim. Os piolhos são bastante resistentes à água quente do nosso banho e aos sabonetes e shampoos comuns. Cabelo limpo e cheiroso portanto, pode ter muito piolho.

c) A penteação com pente fino diminui muito as chances de infestação, e permite que as pessoas percebam logo a presença do parasita. (VERDADE). É importante saber que na verdade a penteação acaba sendo a mais eficiente forma de controle. (veja logo a seguir em CONTROLE)

d) Pessoas com cabelo curto e liso tem menos pilho. (MITO). O que acontece é que cabelos desse tipo, apenas facilitam a visualização e catação dos insetos e lêndeas.

c) Cabelos tingidos não têm piolhos. (DÚVIDA). Na verdade, não se conhece bem essa questão, e de qualquer forma, não se pode tingir todos os cabelos, de todas as crianças, certo ?

CONTROLE

Infelizmente, médicos e enfermeiras nem sempre estão bem informados sobre essa questão, e são ‘rapidinhos’ em prescrever esse ou aquele produto piolhícida.

Os produtos piolhícidas são comercialmente vendidos na forma de shampoos, loções e cremes, contendo algum inseticida químico. Podem ter

custo elevado e funcionar bem ou não, pois os piolhos estão desenvolvendo resistência à maioria dos inseticidas nesses produtos. Assim, é melhor se informar com o farmacêutico do seu bairro ou pessoal do Centro de Saúde, ou até com os pais de crianças já tratadas para saber se esse ou aquele produto matam mesmo os piolhinhos. É importante lembrar que não existe um produto preventivo e nem tampouco um repelente.

O uso de “fórmulas caseiras”, como sal ou vinagre diluídos em água, Coca-Cola, K-Suco, chá de ervas medicinais..... pode até funcionar, porém traz o risco de danificar o cabelo e irritar o couro cabeludo. E na verdade, o mais importante é a penteação e a catação que as mães fazem quando usam essas fórmulas. Prova disso, é que os produtos de farmácia geralmente vêm acompanhados de um pente fino.

Outras medidas, chamadas também de Controle Mecânico, podem ajudar, e devem ficar a critério da recomendação médica e prática da família. Por exemplo cortar o cabelo bem curto, empastar o cabelo com óleo de cozinha (por pelo menos uma hora) ou usar tocas térmicas, como as de secadores de cabelo.

Conclusão:

A penteação freqüente com pente fino é o método mais eficaz de controle, além de ter obviamente o mais baixo custo. Incentivando os pais a fazerem regularmente (toda semana) a penteação das crianças em idade escolar, altas infestações podem ser evitadas.

Uma vez encontrados piolhos ou lêndeas na cabeça da criança, todas as pessoas que moram na mesma casa ou tenham contato direto com esta

criança, devem fazer a penteação. Isto evitará que uma pessoa da casa funcione como foco do parasita e provoque novas infestações.

Professor: não se esqueça que a educação é a principal ferramenta para a evolução de uma sociedade. Pode ser que com tempo nós tenhamos perdido alguns bons hábitos de “antigamente”. Vamos trabalhar essa questão ! E promover cada vez mais o bem estar de nossas crianças.

Leitura Recomendada

Linardi, P.M., Botelho, J.R., Maria, M. & Cunha, H.C. 1988. Crendices e falsos conceitos que dificultam ações profiláticas contra o piolho e a pediculose *capitis*. **Jornal de Pediatria** **64** (6):248-255.